

RECORTE DE IMPRENSA 05/2009		Data	8 Maio 2009
Meio	O País	Periodicidade	semanal
Âmbito	Economia	Pagina	3 – supl. economia
Cor	sim	Área	1/2 pág
Assunto	Inauguração 5 de Maio 2009 – Depois do evento	Tiragem	-

NÃO PAGUE A DOBRAR
JORNAL+REVISTA=250 KZ



NGOL
LUBRIFICANTES

Director: Luis Fernando

O PAÍS

O JORNAL DA NOVA ANGOLA
Edição n.º 26
6.ª feira, 8/5/2009
Preço: 250 Kz

NEM SÓ DO PODER VIVE O HOMEM



Relacionamento
Angola e África do Sul acertam agulhas
Política Pág. 6



José Gomes: porto do Lobito vai multiplicar capacidade de carga
Entrevista Pág. 4



Nova Sotecma investe USD 4 milhões em mega-espaco
Negócios Pág. 3



Belas Business Park: novo conceito de negócio em Talatona
Negócios Pág. 5

DOW	2,75 8.410,65	EURIBOR	-2,60 1,543
	Aumento dos gastos em construção são um sinal positivo do andamento da economia dos EUA		O mercado antecipa um corte na taxa de juro de referência por parte do Banco Central Europeu
BRENT	6,00 54,03	€/USD	0,46 1,3312
	O petróleo atinge o valor mais alto em 5 meses com notícias positivas sobre a economia chinesa		O euro recua face ao dólar penalizado pela possibilidade de corte na taxa de juro na zona euro

O PAÍS Sexta-feira, 8 de Maio 2009

economia

Nova Sotecma abre mega-espaço polivalente na estrada de Catete

A empresa inaugurou, na estrada de Catete, um mega-complexo, que, representando um investimento de USD 4,0 milhões, integra áreas comerciais, escritórios, armazéns e um centro de formação.

Hamilton Viage

A Nova Sotecma investiu USD 4,0 milhões na construção de um novo complexo comercial, compreendendo 3 pisos que albergam uma loja de exposição, escritórios e armazéns.

Os três pisos da nova edificação, inaugurada, na passada terça-feira, pelo ministro das obras Públicas Higinio Carneiro, englobam uma loja de exposição de produtos e equipamentos, com uma área de 800 m², bem como escritórios e um armazém de stock, este último com uma área de 4.000 m². Além disso, inclui um centro de formação com capacidade para receber 50 formandos. O complexo inclui ainda um parque de estacionamento para viaturas. O estabelecimento encontra-se repartido por quatro áreas, sendo uma de bombagem de fluidos, outra de manutenção, a terceira dedicada às ferramentas eléctricas e manuais



"O novo complexo inclui um centro de formação com capacidade para receber 50 formandos"

e, a última, à segurança industrial. Conta com um largo sortido de produtos, oriundos de Portugal, África do Sul e Japão, desde materiais de construção a máquinas agrícolas, ascendendo, o volume de negócios a USD 15,0 milhões anualmente. Nele operam mais de 100 funcionários. O edifício, situado na Av. Deo-

linda Rodrigues, estrada de Catete, foi desenhado pelo arquitecto Miguel Correia e Atelier IdF (ideias do futuro) e construído pela Soares da Costa ao longo de três anos.

De acordo com o director-geral da empresa, Hélder Morais, a mesma está empenhada em encarar o futuro de uma forma competitiva, apostando no desenvolvimento do país e na formação dos seus quadros. "O nosso grande objectivo é servir com qualidade e eficácia os nossos clientes, não só no que diz respeito às soluções técnicas profissionais, mas também no que toca à assistência pós-venda, um serviço com inúmeras dificuldades em Angola". Segundo este responsável é fundamental um acompanhamento da evolução do mercado, com grande racionalidade, consciência, responsabilidade social e ambiental tendo em vista um futuro melhor.

O ministro das Obras Públicas Higinio Carneiro, considerou que este tipo de investimento como "muito importante para o nosso país", lembrando que os planos

do Governo estão virados para diversificação da economia, principalmente no sector da indústria e agricultura. Incentivou ainda outros empresários do ramo a tomarem a mesma iniciativa e a criarem perspectivas de crescimento para o futuro. "O projecto é bem-vindo e vem coincidir justamente com as últimas conferências da agricultura e da indústria realizada ao longo dos últimos dias", sublinhou.

Ana Garcia, responsável pelo departamento de imagem, comunicação e marketing, adiantou, por seu turno, que a primeira fase do projecto de formação será apenas para os funcionários efectivos e que, só depois de criadas todas condições, abrirá para o público em geral. Salientou ainda que a Nova Sotecma está aberta à formação de parcerias com outras empresas, bem como ao financiamento de projectos micro-agrícolas.

Esta inauguração assinalou o 14º aniversário da empresa sob a actual direcção e, simbolicamente, meio século ao serviço mercado angolano.